

RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Gabriel Roca Santos

No. USP 7587262 Curso ECA: Comunicação Social - Jornalismo

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad Carlos III de Madrid

Curso: Grado en Periodismo y Comunicación Audiovisual

Período: () 1º Semestre de 2014 (X) 2º Semestre de 2014 () Ano Completo de 2014

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Análisis de la imagen audiovisual (211 - 13510)
▪ Postproducción Digital (211 - 13524)
▪ Periodismo Deportivo (212 - 13306)
▪
▪
▪
▪
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Como planejo fazer meu Trabalho de Conclusão de Curso no formato de documentário, busquei disciplinas que pudessem me auxiliar na formação básica necessária para meu projeto. Na disciplina de Análise da Imagem Audiovisual, o programa consistia na leitura de textos para identificar as chaves e, dessa maneira, conseguir notar as decisões dos diretores de acordo com os planos fílmicos que realizam. Havia diversos exemplos trazidos pelo professor em sala de aula e, durante a segunda metade da aula, a qual eles chamavam de “prática”, os alunos discutiam e faziam também suas análises de acordo com a bibliografia e a filmografia proposta pelo professor. Houve dificuldade de relacionamento com os alunos dessa sala, todos espanhóis e sem a presença de nenhum intercambista, dificultando a participação nos grupos. Entretanto, a questão foi sanada com certa facilidade.

Já na disciplina de Pós Produção Digital, o professor apontava para recursos tecnológicos usados na realização de filmes, mais especificamente na parte de finalização. Nesta disciplina, me foram apresentadas diversas maneiras de expressar ideias através de uma linguagem não textual, e sim, visual, por meio de animações e projetos trabalhados no programa de computador Adobe After Effects. Acredito que essa disciplina foi especialmente enriquecedora,

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

já que a formação de um jornalista hoje exige o domínio da comunicação multimidiática. Houve certa dificuldade em manusear os programas que até então eram inéditos para mim, mas o trabalho final foi consistente, sendo bastante elogiado pelo professor da disciplina.

A aula de Jornalismo Esportivo foi importante para a percepção de como se faz esse módulo de jornalismo com o qual já trabalhei e tenho pretensão de seguir carreira no Brasil. As aulas tinham discussões sobre interesse público, diversidade nos esportes e seminários sobre variados assuntos. Por ter um público de estudantes um pouco mais diversificado e aberto, houve bastante comunicação entre os alunos, enriquecendo muito minha experiência de intercâmbio.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Sim, com a exceção da disciplina de Fotografia, na qual houve um excesso na demanda de alunos, e por isso acabei sendo excluído da relação de matriculados.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Acredito que foi satisfatório, mas teria sido melhor caso tivesse conseguido me matricular na disciplina de Fotografia. Dessa maneira, ocuparia de maneira mais completa meu tempo livre no intercâmbio.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim. A leitura de textos era fundamental para o bom acompanhamento das aulas, os professores abriam espaço para os debates e, de uma maneira geral, fiquei muito satisfeito com o conteúdo absorvido. Além disso, era obrigatório um engajamento do aluno com o professor para a orientação dos trabalhos finais das disciplinas, o que gerava um grande entusiasmo para o aprendizado.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique): Trabalhos individuais e em grupo realizados em período extracurricular

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



—

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes
(X) Computadores (X) Centro Esportivo
() Alojamento (X) Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

De uma maneira geral, considero o período que estudei fora mais produtivo do que o que eu vinha acostumado na ECA. Não posso afirmar se o curso de Jornalismo é melhor lá do que aqui, pois só cursei uma disciplina do curso, enquanto cursei duas de Audiovisual. Acredito que o engajamento dos professores com as aulas é muito maior na Universidad Carlos III de Madrid do que na ECA e isso reflete diretamente no interesse dos alunos.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (X) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Uma associação chamada ESN - Erasmus, que promovem a integração entre estudantes intercambistas durante o intercâmbio.

b) Como foram?

Não tive interesse em participar. Não posso relatar melhor.

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Sem dúvidas, com estudantes estrangeiros. Eles eram mais abertos, dada a condição “vulnerável” em que se encontravam. Apesar disso, os estudantes espanhóis foram prestativos sempre que precisei de algo.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Bastante boa. Em geral, eles se sentiam honrados em ter a presença de intercambistas nas aulas. Além disso, era obrigatória uma tutoria do professor para com os projetos finais dos alunos, o que abre um canal de comunicação sólido entre as partes.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Parte III – Documentação
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Não enfrentei essa dificuldade, já que tenho cidadania portuguesa. Isso facilitou totalmente o processo burocrático.

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Não. A única documentação que necessitei fazer foi um Número de Estrangeiro Espanhol. Com ele, pude abrir contas em bancos sem a cobrança de taxas. O processo constituiu basicamente em comparecer em uma 'Oficina de Extranjería' e pagar uma taxa de cerca de 20 euros.

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Documento	Valor da taxa
Carteirinha da Universidade	grátis

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- () Alojamento da Universidade/ Faculdade () República
 () Casa de Família (X) Apartamento alugado
 () Individual (X) Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

Não, mas os preços diminuía conforme a maior duração da estadia.

b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Era um apartamento compartilhado com mais oito estudantes. Não tivemos problemas com limpeza, e havia limpeza das áreas comuns do apartamento uma vez por semana. O conforto era bastante razoável, o quarto era aconchegante, apesar de pequeno e havia calefação.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Era muito próximo à estação central da cidade de Madrid, a Puerta del Sol. Como a Universidade fica em Getafe, uma cidade satélite de Madrid, a melhor opção era morar perto do trem que levava diretamente para lá. O trajeto levava 30 minutos, mas compensava pelo conforto de viver no centro da cidade.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não () a)

De que maneira os pagamentos foram realizados?

Havia a necessidade de pagar uma "Fiança", que era um valor a ser devolvido no final da estadia, caso o quarto se encontrasse em boas condições. Os pagamentos foram realizados em

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central

Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil

www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br

Fone: +55 11 3091-4478

especie, diretamente ao administrador da propriedade. Havia a opção de depósito bancário também.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Um verão intenso quando cheguei, e inverno moderado, mas ríspido para mim que não estava acostumado ao frio quando fui embora.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Creio que a melhor opção é levar roupas habituais para o verão e comprar a roupa de frio por lá, já que os preços são muito menores que os encontrados no Brasil. Além disso, lá a disponibilidade de roupa de frio é real, já que o inverno é muito mais rígido. É possível acabar, precipitadamente, comprando roupas caras no Brasil que não atendam as necessidades do frio quando o inverno chegar.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Não, pois eu possuía a cidadania portuguesa, o que me eximia de qualquer obrigação burocrática. Ainda assim, imaginei que poderia ser atendido pelo seguro de saúde europeu, mas chegando lá descobri que não. Como na Espanha eu era um estrangeiro (devido a nacionalidade portuguesa), eu só poderia ser atendido pelo Sistema Único de Saúde Europeu caso eu desempenhasse alguma atividade remunerada no país. Como era apenas estudante, não era segurado.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Felizmente não, já que pelos motivos descritos acima, não possuía nenhuma cobertura.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? () Sim (X

) Não

Se sim, qual? _____

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde e (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
300 Euros/mês	40Euros/mês	250Euros/mês	-	-	6 mil euros

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478

Acredito que o maior aprendizado do intercâmbio extrapola as salas de aula. É somente com a experiência da solidão que desenvolvemos uma parte de nós que dificilmente nos deparamos quando estamos cercados de amigos/família. É uma experiência de auto conhecimento ímpar e, dessa maneira, tudo que acontece durante esse período de relativa autonomia reflete nas nossas atitudes e na maneira com a qual encaramos o mundo.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Definitivamente, more no centro da cidade de Madrid e não se seduza a morar perto da Universidade. Pouca coisa acontece em Getafe e são muitos os estudantes que mudam de moradia durante o semestre por arrependimento da decisão. Um apartamento compartilhado com outros estudantes é uma ótima forma de conseguir uma “turma”, que se tornarão em grandes companheiros para os momentos de alegria e tristeza. Não se chateie com a relação entre os estudantes na Universidad Carlos III, há pouca interação, festas, espaços de sociabilidade como estamos acostumados aqui na ECA. Dificilmente se faz amigos espanhóis por conta da Universidade. Entretanto, não feche as portas a possibilidade de conhecê-los: as culturas e personalidades variam muito, especialmente de cada região da Espanha que eles provem, o que é uma experiência riquíssima.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

Deixo aqui meus contatos e me ponho inteiramente à disposição de alunos que estejam buscando informações sobre morar em Madrid. Será um prazer compartilhar as experiências que tive nesse semestre.

Gabriel Roca Santos, celular: (11)974745843 e facebook:
<https://www.facebook.com/gabriel.roca.79>.